

## Informações Técnicas

### DESCRIÇÃO

ARTIGO	DESCRIÇÃO
7114	M/M PV Premium - 67% POLIÉSTER ; 33% VISCOSE Maxxi Anti-Pilling

TESTE	PADRÃO	TOLERÂNCIA	REFERÊNCIA
Largura Rolo (m)	1,21	+/- 2%	ABNT NBR 10589
Gramatura (g/m²) - media	185	+/- 5%	ABNT NBR 10591
Rendimento Linear (m/kg)	2,23	+/- 5%	Procedimento
Encolhimento Largura (%)	-3,2	+/- 5%	ABNT NBR 10320
Encolhimento Comprimento (%)	-5,0	Máx. 10%	ABNT NBR 10320
Determinação da Torção (%)	3,5	Máx. 5%	ABNT NBR 12958
Composição (%)	67% Poliéster 33% Viscose	+/- 3% +/- 3%	ABNT NBR 13538

### SIMBOLOGIA DE CONSERVAÇÃO

NBR 3758

#### INSTRUÇÕES

1. Agitação moderada até 30°C
2. Não alvejar
3. Não secar em tambor
- 3.b. Secagem em varal
4. Temperatura máxima da base do ferro de 110°C sem vapor, vapor pode causar danos irreversíveis.
5. Não limpar a seco.

#### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Usar somente sabão neutro
2. Não deixar de molho
3. Secar à sombra

Nota: a garantia da solidez da cor só é válida para lavagem citada acima.

## RECOMENDAÇÕES DE ARMAZENAGEM

Nesta foto tem-se o exemplo de forma de estocagem em fogueira, que ocupa pouco espaço, mas prejudica terrivelmente o tecido, desenvolvendo marcas que não poderão ser retiradas na confecção além do excesso de luz que atinge o material, que poderá alterar a cor irreversivelmente.

Os rolos devem ficar sobre paletes, isolando-os de sujidades e umidade do chão. Jamais devem ser mantidos de pé apoiados em uma das laterais, o que significaria condenar esse lado do tecido a marcas e deformações de ourelas. Empilhar os rolos como fogueira também reduz a qualidade do tecido.

O isolamento dos rolos em relação à poeira e umidade é de suma importância, pois os micro-organismos, como fungos e bactérias, alimentam-se de fibras e desenvolvem manchas e odores que desvalorizam a beleza dos tecidos de malha.

O ataque da luz do sol ou artificial pode ocorrer em determinados corantes. Sendo assim, é sempre importante proteger todo e qualquer tecido da luz.

Gases poluentes, como, por exemplo, os que são emitidos por escapamentos de automóveis, também podem afetar a cor dos tecidos, portanto eles nunca devem ser estocados próximo a garagens ou junto a janelas que tenham acesso aos gases da rua.

Certificar na etiqueta de códigos de barras, se os rolos fazem parte do mesmo lote. Recomendamos **NÃO** misturar lotes.

## RECOMENDAÇÕES DE ENFESTO

O tecido de malha deve ser conduzido sem estiramento durante o processo de enfeito, evitando tensão excessiva no seu desenrolamento.

Descansar o tecido enfiado por no mínimo 24 horas para sua acomodação. Este procedimento reduzirá as tensões provocadas durante a formação do rolo.

Número ideal de folhas indicadas por enfeito: 50 folhas.

Utilizar nas extremidades do enfeito uma régua de metal pesado para firmar as folhas.

Observar simetria das partes para os ajustes necessários. Verifique o sentido das colunas da malha para garantir o encaixe das peças.

O uso de papel (aerado e furado) na base do enfeito reduz o atrito entre a mesa de corte e o tecido.

## RECOMENDAÇÕES DE CORTE

Certificar se os equipamentos de corte não possuem superfície com rebarbas que podem provocar o puxamento de fios.

É recomendável o uso de máquinas com facas retas verticais e bem afiadas.

Não aceitamos reclamações e devoluções na apresentação de produto (malha) cortado.

## RECOMENDAÇÕES PARA APLICAÇÕES (BORDADOS, PROCESSOS DE ESTAMPARIA/SILK, LAVANDERIA, ETC.)

Realizar ensaios prévios no tecido para analisar o seu comportamento durante os processos desejados.

Para bordado cuidar com o estiramento do tecido, tipo e qualidade de agulha e linha. Evitando assim danos térmicos e mecânicos nas fibras do tecido, gerando furos no mesmo.

Para estampa não recomendamos utilizar temperatura superior a 120°C.

## RECOMENDAÇÕES DE COSTURA

Não aconselhamos confeccionar peça com mistura de cores intensas e cores claras.

Antes de iniciar as operações de confecção das peças, deve-se testar e ajustar as máquinas com um retalho, e em seguida confeccionar uma peça piloto para análise.

A regulagem do ponto deve-se acompanhar a elasticidade do tecido para não ter efeito enrugado na peça.




Não utilizar linhas mais grossas que as recomendadas, pois estas aumentam a fricção com o tecido.

Em caso de furos, reduzir a velocidade da máquina até uma velocidade aceitável.

MÁQUINA	TIPO DE PONTO	TIPO DE LINHA	PTS/CM	TIPOS DE AGULHA
Interlock	516		6	
Overloque	504	100% Poliéster ou	6	FG/SUK ponta bola média 70Nm
Reta	301	70% Poliéster + 30% Algodão	*	
Cobertura	401		5	

Rua Bom Jesus, 700 • Tietê-SP (Matriz)  
Rod. Antonio Heil, 680 • Brusque-SC (Filial)

|15| 3285.8880 • |15| 3285.8888  
comercial@malhariabrasil.com.br  
malhariabrasil.com.br

 /malhariabr  
 @malhariabrasil  
 /malharia-brasil-ltda

 malharia  
**Brasil**

## Informações Técnicas

### DESCRIÇÃO

ARTIGO	DESCRIÇÃO
8314	Helanca Colegial Felpada 78% Poliéster ; 22% Algodão

TESTE	PADRÃO	TOLERÂNCIA	REFERÊNCIA
Largura Rolo (m)	1,60	+/- 2%	ABNT NBR 10589
Gramatura (g/m²) - média	310	+/- 5%	ABNT NBR 10591
Rendimento Linear (m/kg)	2,02	+/- 5%	Procedimento
Encolhimento Largura (%)	-2,5	Máx. 6%	ABNT NBR 10320
Encolhimento Comprimento (%)	-5,0	Máx. 8%	ABNT NBR 10320
Determinação da Torção (%)	2,5	Máx. 5%	ABNT NBR 12958
Composição (%)	78% Poliéster 22% Algodão	+/- 3%	ABNT NBR 13538

### SIMBOLOGIA DE CONSERVAÇÃO

NBR 3758

#### INSTRUÇÕES

1. Agitação moderada até 30°C
2. Não alvejar
3. Não secar em tambor
- 3.b. Secagem em varal
4. Temperatura máxima da base do ferro de 110°C sem vapor, vapor pode causar danos irreversíveis.
5. Não limpar a seco.

#### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Usar somente sabão neutro
2. Não deixar de molho
3. Secar à sombra

Nota: a garantia da solidez da cor só é válida para lavagem citada acima.

## RECOMENDAÇÕES DE ARMAZENAGEM

Nesta foto tem-se o exemplo de forma de estocagem em fogueira, que ocupa pouco espaço, mas prejudica terrivelmente o tecido, desenvolvendo marcas que não poderão ser retiradas na confecção, além do excesso de luz que atinge o material, que poderá alterar a cor irreversivelmente.

Os rolos devem ficar sobre paletes, isolando-os de sujidades e umidade do chão. Jamais devem ser mantidos de pé, apoiados em uma das laterais, o que significaria condenar esse lado do tecido a marcas e deformações de orelas. Empilhar os rolos como fogueira também reduz a qualidade do tecido.

O isolamento dos rolos em relação à poeira e umidade é de suma importância, pois os micro-organismos, como fungos e bactérias, alimentam-se de fibras e desenvolvem manchas e odores que desvalorizam a beleza dos tecidos de malha.

O ataque da luz do sol ou artificial pode ocorrer em determinados corantes. Sendo assim, é sempre importante proteger todo e qualquer tecido da luz.

Gases poluentes, como, por exemplo, os que são emitidos por escapamentos de automóveis, também podem afetar a cor dos tecidos, portanto eles nunca devem ser estocados próximo a garagens ou junto a janelas que tenham acesso aos gases da rua.

Certificar na etiqueta de códigos de barras, se os rolos fazem parte do mesmo lote. Recomendamos **NÃO** misturar lotes.

## RECOMENDAÇÕES DE ENFESTO

O tecido de malha deve ser conduzido sem estiramento durante o processo de enfeito, evitando tensão excessiva no seu desenrolamento.

Descansar o tecido enfeitado por no mínimo 24 horas para sua acomodação. Este procedimento reduzirá as tensões provocadas durante a formação do rolo.

Número ideal de folhas indicadas por enfeito: 20 folhas.

Utilizar nas extremidades do enfeito uma régua de metal pesado para firmar as folhas.

Observar simetria das partes para os ajustes necessários. Verifique o sentido das colunas da malha para garantir o encaixe das peças.

O uso de papel (cerado e furado) na base do enfeito reduz o atrito entre a mesa de corte e o tecido.

## RECOMENDAÇÕES DE CORTE

Certificar se os equipamentos de corte não possuem superfície com rebarbas que podem provocar o puxamento de fios.

É recomendável o uso de máquinas com facas retas verticais e bem afiadas.

Não aceitamos reclamações e devoluções na apresentação de produto (malha) cortado.

## RECOMENDAÇÕES PARA APLICAÇÕES (BORDADOS, PROCESSOS DE ESTAMPARIA/SILK, LAVANDERIA, ETC)

Realizar ensaios prévios no tecido para analisar o seu comportamento durante os processos desejados.

Para bordado cuidar com o estiramento do tecido, tipo e qualidade de agulha e linha. Evitando assim danos térmicos e mecânicos nas fibras do tecido, gerando furos no mesmo.

Para estampa não recomendamos utilizar temperatura superior a 160°C.

## RECOMENDAÇÕES DE COSTURA

Não aconselhamos confeccionar peça com mistura de cores intensas e cores claras.

Antes de iniciar as operações de confecção das peças, deve-se testar e ajustar as máquinas com um retalho, e em seguida confeccionar uma peça piloto para análise.

A regulagem do ponto deve-se acompanhar a elasticidade do tecido para não ter efeito enrugado na peça.

Não utilizar linhas mais grossas que as recomendadas, pois estas aumentam a fricção com o tecido. Em caso de furos, reduzir a velocidade da máquina até uma velocidade aceitável.

MÁQUINA	TIPO DE PONTO	TIPO DE LINHA	PTS/CM	TIPOS DE AGULHA
Interlock	516		6	
Overloque	504	100% Poliéster ou	6	FG/SUK ponta bola média 70Nm
Reta	301	70% Poliéster + 30% Algodão	*	
Cobertura	401		5	

Nota: Para este tipo de artigo não recomendamos operação em máquina de ponto fixo classe 301, devido risco de rompimento de costura.

Rua Bom Jesus, 700 • Tietê-SP (Matriz)  
Rod. Antonio Heil, 480 • Brusque-SC (Filial)

| 15 | 3285.8880 • | 15 | 3285.8888  
comercial@malhariabrasil.com.br  
malhariabrasil.com.br

Facebook: /malhariabr  
Instagram: @malhariabrasil  
LinkedIn: /malharia-brasil-ltda





# INSTITUTO SENAI

DE TECNOLOGIA TÊXTIL, VESTUÁRIO E DESIGN

FBET – Fábrica Blumenauense de Estudos Têxteis  
Rua Arno Barth, nº 84 – Bairro: Badenfurt – Blumenau – SC – CEP: 89070-040  
Fone: (47) 3702-3932 E-mail: labfbet@sc.senai.br

## RELATÓRIO DE ENSAIO N°0327/2021

Cliente: MARISTELA BERNADETE VILANOVA  
Endereço: RUA CARLOS CAVALCANTE, 223 – UNIÃO DA VITÓRIA/PR  
CEP: 84600-130 Contato: LEANDRO

Data de recebimento: 15/01/23 Data de realização do(s) ensaio(s): 21/01/23 até 25/01/23

### EQUIPAMENTO UTILIZADO:

Agilent Cary 100 UV-Vis Spectrophotometer Bundle Includes Instrument Modelo G9821A

### RESULTADOS DOS ENSAIOS

Valores de para a amostra ensaiada:

Amostra	Característica	Norma	Resultado	Tolerância
HELANCA COLEGIAL 78% PES 22% CO ROYAL	Gramatura de tecidos	NBR 10591/08	300g/m <sup>2</sup>	+/-5%
	Análise qualitativa e quantitativa	AATCC 20/2013 AATCC 20º/2018	78% POLIESTER 22% ALGODÃO	+/-3

Valores de Transmitância (%) para faixa de UVA (400 a 315nm) e UVB (315 a 290nm) da amostra ensaiada:

Amostra	T (%) UVA	T (%) UVB
HELANCA COLEGIAL 78% PES 22% CO ROYAL	0.62	0.52

Número de corpos de prova ensaiados: 4

RELATÓRIO DE ENSAIO N° 0327/2021

Valores médios de transmitância (%) da amostra ensaiada:

Comprimento de onda (nm)	Transmitância (%)
	HELANCA COLEGIAL 78% PES 22% CO ROYAL
400	0,9710
395	0,5660
390	0,6098
385	0,6268
380	0,6244
375	0,6289
370	0,6357
365	0,6099
360	0,5980
355	0,5932
350	0,5943
345	0,6224
340	0,6128
335	0,5938
330	0,5729
325	0,5547
320	0,5446
315	0,5228
310	0,4997
305	0,5175
300	0,5212
295	0,5204
290	0,5165

Tabela de classificação de UPF segundo AS/NZS 4399:2017:

UPF	Classificação	Transmissão efetiva de RUV (%)
15	Mínima	6,7
30	Boa	3,3
50, 50+	Excelente	2,0

Fonte: AS/NZS 4399:2017

RELATÓRIO DE ENSAIO N° 0327/2021

**OBSERVAÇÕES:**

- 1 – Os resultados obtidos se referem somente aos itens ensaiados e se aplicam às amostras conforme recebidas. Não é emitido parecer de comparação com qualquer tipo de padrões ou especificações (só quando solicitado / fornecido pelo cliente) e não pode ser reproduzido parcialmente.
- 2 – A avaliação foi realizada de acordo com o anexo A da norma AS/NZS 4399:2017, AATCC 20/2013 e AATCC 20<sup>9</sup>/2018
- 3 – Ambiente: Temperatura =  $(20 \pm 5) ^\circ\text{C}$  e UR =  $(50 \pm 20) \%$ .
- 4 – Os ensaios foram realizados dentro das instalações da FBET.

-X-

Blumenau, 30 de janeiro de 2023.



# INSTITUTO SENAI

DE TECNOLOGIA

TÊXTIL, VESTUÁRIO E DESIGN

FBET – Fábrica Blumenauense de Estudos Têxteis  
Rua Arno Barth, nº 84 – Bairro: Badenfurt – Blumenau – SC – CEP: 89070-040  
Fone: (47) 3702-3932 E-mail: [labfbet@sc.senai.br](mailto:labfbet@sc.senai.br)

## RELATÓRIO DE ENSAIO N°0487/2022

Cliente: MARISTELA BERNADETE VILANOVA  
Endereço: RUA CARLOS CAVALCANTE, 223 – UNIÃO DA VITÓRIA/PR  
CEP: 84600-130 Contato: LEANDRO

Data de recebimento: 15/01/23 Data de realização do(s) ensaio(s): 21/01/23 até 25/01/23

### EQUIPAMENTO UTILIZADO:

Agilent Cary 100 UV-Vis Spectrophotometer Bundle Includes Instrument Modelo G9821A

### RESULTADOS DOS ENSAIOS

Valores de para a amostra ensaiada:

Amostra	Característica	Norma	Resultado	Tolerância
MALHA EM POLIVISCOSE 67% PES 33% VISCOSE BRANCO	Gramatura de tecidos	NBR 10591/08	170g/m²	+/-5%
	Análise qualitativa e quantitativa	AATCC 20/2013 AATCC 20º/2018	67% POLIESTER 33% VISCOSE	+/-3

Valores de Transmitância (%) para faixa de UVA (400 a 315nm) e UVB (315 a 290nm) da amostra ensaiada:

Amostra	T (%) UVA	T (%) UVB
MALHA EM POLIVISCOSE 67% PES 33% VISCOSE BRANCO	0.62	0.52

Número de corpos de prova ensalados: 4



# INSTITUTO SENAI

DE TECNOLOGIA

TÊXTIL, VESTUÁRIO E DESIGN

RELATÓRIO DE ENSAIO N° 0487/2022

Valores médios de transmitância (%) da amostra ensaiada:

Comprimento de onda (nm)	Transmitância (%)
	8314 MALHA EM POLIVISCOSE 67% PES 33% VICOSE BRANCO LOTE 189505
400	0,4195
395	0,9207
390	0,1392
385	-0,0560
380	0,0274
375	0,0797
370	0,0708
365	0,2805
360	0,5214
355	1,4053
350	0,5791
345	0,0587
340	-0,0428
335	0,2578
330	0,1531
325	-0,2093
320	-0,0828
315	0,1131
310	0,0591
305	-0,0557
300	-0,0783
295	-0,0429
290	-0,0678

Tabela de classificação de UPF segundo AS/NZS 4399:2017:

UPF	Classificação	Transmissão efetiva de RUV (%)
15	Mínima	6,7
30	Boa	3,3
50, 50+	Excelente	2,0

Fonte: AS/NZS 4399:2017



**INSTITUTO SENAI**  
DE TECNOLOGIA  
TEXTIL, VESTUÁRIO E DESIGN

RELATÓRIO DE ENSAIO N° 0487/2022

**OBSERVAÇÕES:**

- 1 – Os resultados obtidos se referem somente aos itens ensaiados e se aplicam às amostras conforme recebidas. Não é emitido parecer de comparação com qualquer tipo de padrões ou especificações (só quando solicitado / fornecido pelo cliente) e não pode ser reproduzido parcialmente.
- 2 – A avaliação foi realizada de acordo com o anexo A da norma AS/NZS 4399:2017, AATCC 20/2013 e AATCC 20<sup>9</sup>/2018
- 3 – Ambiente: Temperatura =  $(20 \pm 5) ^\circ\text{C}$  e UR =  $(50 \pm 20) \%$ .
- 4 – Os ensaios foram realizados dentro das instalações da FBET.

-----X-----

Blumenau, 30 de janeiro de 2023.